

27 de setembro

OS PASSOS DE DEUS

Ao ouvirem a voz do Senhor Deus, que andava no jardim quando soprava o vento suave da tarde, o homem e a sua mulher se esconderam da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim. Gênesis 3:8

As aparições de Deus na Bíblia são chamadas de epifanias e teofanias. Normalmente, são acompanhadas de fenômenos impactantes, como vozes, relâmpagos, trovões e som de trombeta (Gn 15:17; Êx 19:16-19; Ez 1:26-28), mas também podem ocorrer de forma discreta, como foi o caso de Abraão recebendo a presença do Senhor e de Seus anjos (Gn 18).

Por isso, existem diferentes compreensões sobre como Deus apareceu para Adão e Eva no dia da queda. Como eles ouviram a voz de Deus se aproximando? É interessante notar que, no dicionário de hebraico, a palavra “voz” também pode ser traduzida como “som” ou “trovão”.

Desse modo, alguns comentaristas afirmam que a expressão “voz de Deus” se refere aos sons feitos pelos passos do Criador, que vinha para falar com Adão e Eva. Outros supõem que o texto fala de uma aparição terrificante do Senhor, vindo ao som de um grande trovão e um vento tempestuoso. Esse cenário de juízo é que teria provocado a reação de fuga do casal.

A meu ver, as duas possibilidades não são excludentes, mas complementares. Considerando que Deus sabia do pecado de Adão e Eva, o modo como Ele desce para encontrá-los pode ser comparado ao ímpeto de uma mãe correndo para a Cracolândia ao ouvir que seu filho estaria entre os drogados. A Bíblia não descreve Deus como um Ser destituído de sentimentos; ao contrário, Ele Se importa com Seus filhos.

Em vários textos bíblicos, as imagens humanas de um pai, uma mãe e até mesmo de um marido traído foram usadas para ilustrar, ainda que imperfeitamente, o sentimento de Deus por nós. Dá para imaginar a voz paterna gritando: “Adão! Eva! Onde vocês estão? Não fujam de Mim.”

Exceto pela urgência do resgate, aquela chegada de Deus não foi diferente das anteriores. Então, por que correram? Foi o pecado que transformou um chamado de amor em um grito aterrador. O problema não era a voz de Deus, mas a culpa que carregavam.

Assim será na vinda de Cristo. Não haverá dois eventos separados para salvos e perdidos. A manifestação será uma só. É a nossa condição que determinará se O olharemos com alegria ou terror naquele grandioso dia.